Fundação Universidade Federal de Pelotas Curso de Licenciatura em Matemática Disciplina de Análise II - Prof. Dr. Maurício Zahn Lista 01 de Exercícios

- Use a definição de derivada para calcular a derivada de cada função num ponto de acumulação a do domínio:
 - (a) $f:(0,+\infty)\to\mathbb{R}, \ f(x)=\sqrt{x}.$
 - (b) $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$, $f(x) = \sin x$.
- 2. (Sel. Mestrado UFRGS 2005/2) Seja $f(x) = \ln x, x > 0$. Supondo conhecido que f é derivável em 1 e que

$$1 = f'(1) = \lim_{h \to 0} \frac{\ln(1+h)}{h},$$

prove que

$$f'(x) = \frac{1}{x}$$

para todo x > 0.

3. Prove que se f(x) é derivável em x = a, então

$$\lim_{x \to a} \frac{xf(a) - af(x)}{x - a} = f(a) - af'(a).$$

4. Sejam $f, g, h : I \to \mathbb{R}$ tais que, para todo $x \in I$ se tenha $f(x) \leq g(x) \leq h(x)$. Se num ponto $a \in I \cap I'$ tem-se f(a) = h(a) e existirem f'(a) = h'(a), mostre que existe g'(a) e tem o mesmo valor.

Obs. Podemos dizer que este resultado é o "Teorema do sanduíche para derivadas".

5. Seja $f:I\to\mathbb{R}$ contínua. Dado $a\in I\cap I'$, defina $\xi:I\to\mathbb{R}$ pondo

$$\xi(x) = \begin{cases} \frac{f(x) - f(a)}{x - a} & \text{se } x \neq a \\ L & \text{se } x = a \end{cases}.$$

Prove que ξ é contínua se, e somente se, existe f'(a) e f'(a) = L.

6. Seja f a função real definida por

$$f(x) = \begin{cases} x^2 \operatorname{sen} \frac{1}{x}, & \text{se } x \neq 0 \\ 0, & \text{se } x = 0 \end{cases}$$

Use a definição de derivada para mostrar que existe f'(0), mas que $f'(0) \neq \lim_{x\to 0} f'(x)$. (ou seja, a função derivada f' não é contínua em x=0).

7. Seja $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ definida por

$$f(x) = \begin{cases} x^2, & \text{se } x \text{ racional} \\ 0, & \text{se } x \text{ irracional} \end{cases}.$$

Prove que f é derivável em x=0.

- 8. Seja $\alpha > 1$. Se f é uma função tal que satisfaz $|f(x)| \leq |x|^{\alpha}$, prove que f é derivável em x = 0.
- 9. Seja $f\mathbb{R} \to \mathbb{R}$ uma função satisfazendo $|x-f(x)| \leq x^2$, para todo $x \in \mathbb{R}$.
 - (a) Mostre que f(0) = 0.
 - (b) Mostre que f'(0) existe e encontre o seu valor. Exiba uma função que satisfaça tal propriedade.
- 10. (Sel. Mestrado UFRGS 2009/2) Suponha que $f:(a,b)\to\mathbb{R}$ é derivável em $x\in(a,b)$.
 - (a) Prove que $f'(x) = \frac{1}{2} \lim_{h \to 0} \frac{f(x+h) f(x-h)}{h}$.
 - (b) A igualdade acima sugere a possibilidade de uma nova definição da noção de diferenciabilidade e de derivada. Pergunta-se: esta nova maneira resulta em uma noção de derivada equivalente à usual?
- 11. (Sel. Mestrado UFRGS 2013/2) Sejam f, g, h funções definidas no intervalo [0, b), satisfazendo

$$f(0) = g(0) = h(0) \ \ {\rm e} \ \ f(x) \leq g(x) \leq h(x) \ \ {\rm para} \ \ x \in [0,b).$$

(a) Prove que f, g e h são deriváveis em 0, então

$$f'(0) \le g'(0) \le h'(0).$$

- (b) Prove que se f e h são deriváveis em 0 e f'(0) = h'(0), então g é derivável em 0 e g'(0) = f'(0) = h'(0).
- (c) Seja $g:[0,+\infty)\to\mathbb{R}$ a função definida por

$$g(x) = \begin{cases} 0 & , \text{ se } x = 0\\ x^2 \operatorname{sen}\left(\frac{1}{x}\right) & , \text{ se } x > 0 \end{cases}$$

é derivável em x=0? Em caso afirmativo, qual é a sua derivada? A derivada é contínua no zero? Justifique sua resposta.

- 12. (Sel. Mestrado UFRGS 2013/1) Seja f uma função definida num intervalo aberto $(a,b) \subset \mathbb{R}$ que contém a origem.
 - (a) Prove que se f é derivável em 0, então

$$\lim_{x \to 0} \frac{f(x) - f(-x)}{x} = 2f'(0).$$

- (b) Mostre que se f é uma função par, então o limite do item anterior existe mesmo que f não seja derivável em 0. Dê exemplos de funções em que o limite acima existe e que não sejam deriváveis.
- (c) Prove que se f é monótona e

$$\lim_{x \to 0} \frac{f(x) - f(-x)}{x} = 0,$$

então f é derivável em 0.

13. Seja $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ uma função derivável em um ponto $a \in \mathbb{R}$. Verifique que

$$f'(a) = \lim_{n \to \infty} n \left(f(a + \frac{1}{n}) - f(a) \right).$$

No entanto, a existência desse limite não implica que f seja derivável em a. Dê um exemplo para isso.

- 14. Dada $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ definida por f(x) = |x|. Calcule as derivadas laterais $f'_{-}(0)$ e $f'_{+}(0)$. O que concluímos sobre a existência de f'(0)? O que isso significa geometricamente?
- 15. Seja $a \in I$ um ponto de máximo local para a função $f: I \to \mathbb{R}$. Se f possui derivada à direita no ponto a, mostre que $f'_{+}(a) \leq 0$. Se existir $f'_{-}(a)$, mostre que $f'_{-}(a) \geq 0$. Dê um exemplo onde em um máximo local existam as derivadas laterais e sejam diferentes.
- 16. Seja $f: I \to \mathbb{R}$ contínua no intervalo aberto I. Se, para cada $x \in I$, existir $f'_+(x)$ e for $f'_+(x) > 0$, então f é crescente.
- 17. (Sel. Mestrado UFSM 2009/1) Mostre que a função $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ dada por

$$f(x) = \begin{cases} x^3 \operatorname{sen} \frac{1}{x} &, & \text{se } x \neq 0 \\ 0 &, & \text{se } x = 0 \end{cases}$$

e derivável com derivada primeira contínua.

18. Mostre que a função $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ definida por

$$f(x) = \begin{cases} x^2 \operatorname{sen} \frac{1}{x} &, \text{ se } x \neq 0\\ 0 &, \text{ se } x = 0 \end{cases}$$

é derivável. Obtenha sequências (x_n) , (y_n) tais que $\lim_{n\to\infty} x_n = \lim_{n\to\infty} y_n = 0$, $x_n \neq y_n$, mas não existe $\lim_{n\to\infty} \frac{f(y_n) - f(x_n)}{y_n - x_n}$.

- 19. Seja $f: I \to \mathbb{R}$ derivável num intervalo I. Se f'(x) = 0, para todo $x \in I$, mostre que f é constante.
- 20. Seja $f: I \to \mathbb{R}$ definida num intervalo I. Se existir um $\alpha > 1$ tal que

$$|f(x) - f(y)| < |x - y|^{\alpha},$$

mostre que f é contínua e possui derivada nula em todos os pontos de I. Consequentemente, f é constante.

21. Dizemos que uma função $f:(a,b)\to\mathbb{R}$ é uniformemente derivável se f é derivável em (a,b) e para todo $\varepsilon>0$ existir $\delta>0$ tal que

$$0 < |x - y| < \delta \text{ e } x, y \in (a, b) \Rightarrow \left| \frac{f(x) - f(y)}{x - y} - f'(x) \right| < \varepsilon.$$

Prove que se f é uniformemente derivável, então f' é contínua. Em seguida, dê um exemplo de uma função que é derivável, mas não uniformemente derivável.

22. (a) Para cada $n \in \mathbb{N}$, seja $0 \le t_n \le 1$. Se $\lim_{n \to \infty} x_n = \lim_{n \to \infty} y_n = a$, prove que

$$\lim_{n \to \infty} [t_n \cdot x_n + (1 - t_n) \cdot y_n] = a.$$

(b) Seja $f: X \to \mathbb{R}$ derivável no ponto $a \in X \cap X'$. Se (x_n) e (y_n) são sequências de pontos em X tais que $\lim_{n \to \infty} x_n = \lim_{n \to \infty} y_n = a$ e $x_n < a < y_n, \forall n \in \mathbb{N}$, prove que

$$\lim_{n \to \infty} \frac{f(y_n) - f(x_n)}{y_n - x_n} = f'(a).$$

Sugestão: Note que para $t_n = \frac{y_n - a}{y_n - x_n}$ temos que $0 \le t_n \le 1, \forall n \in \mathbb{N}$. Assim, pode-se escrever

$$\frac{f(y_n) - f(x_n)}{y_n - x_n} = t_n \cdot \frac{f(y_n) - f(a)}{y_n - a} + (1 - t_n) \cdot \frac{f(x_n) - f(a)}{x_n - a},$$

e usando o item (a) conclua o exercício.

- 23. (Sel. Mestrado UFRGS 2015/1)
 - (a) Seja $f: I \to \mathbb{R}$ derivável no ponto $a \in I$. Mostre que a função $r: J \to \mathbb{R}$ definida no intervalo $J = \{h \in \mathbb{R} : a + h \in I\}$ pela igualdade

$$f(a+h) = f(a) + f'(a) \cdot h + r(h),$$

satisfaz $\lim_{h\to 0} \frac{r(h)}{h} = 0.$

(b) Sejam $f, g: I \to \mathbb{R}$ deriváveis no ponto $a \in I$, com f(a) = 0 = g(a) e $g'(a) \neq 0$. Mostre que

$$\lim_{x \to a} \frac{f(x)}{g(x)} = \frac{f'(a)}{g'(a)}.$$

- (c) Calcule $\lim_{x\to 1} \frac{x^2-1}{x-1}$.
- 24. Seja $I \subset \mathbb{R}$ um intervalo aberto e $a \in I$. Mostre que f é derivável em a, com derivada L, se, e somente se, existir uma função $\eta_f : I \to \mathbb{R}$ tal que $\eta_f(a) = 0$, η_f é contínua em a, e

$$f(x) = f(a) + (x - a)(L + \eta_f(x)), \ \forall x \in I.$$

25. (Sel. Mestrado UFRGS 2005/2) Seja $f,g:\mathbb{R}\to\mathbb{R}$ tais que f(g(x))=x, para todo $x\in\mathbb{R}$. Suponha que g seja derivável e com derivada não nula em todos os pontos. Prove que f é derivável e que

$$f'(g(x)) = \frac{1}{g'(x)},$$

para todo $x \in \mathbb{R}$.

26. Seja I um intervalo aberto. Uma função $f:I\to\mathbb{R}$ é dita ser de classe C^1 se for derivável e a derivada $f':I\to\mathbb{R}$ for contínua. Uma função $f:I\to\mathbb{R}$ é de classe C^2 se sua derivada $f':I\to\mathbb{R}$ for de classe C^1 . Prove que se $f(I)\subset J,\ f:I\to\mathbb{R}$ e $g:J\to\mathbb{R}$ são de classe C^2 , então a composta $g\circ f:I\to\mathbb{R}$ também é de classe C^2 .

27. (Sel. Mestrado UFRGS 2005/1) Mostre que a função $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ dada por

$$f(x) = \begin{cases} x^2 & , & \text{se} \quad x \ge 0 \\ 0 & , & \text{se} \quad x < 0 \end{cases}$$

é de classe C^1 , ou seja, é derivável com primeira derivada contínua, mas não é duas vezes derivável.

28. (Sel. Mestrado UFRGS 2011/2) Uma função $f: I \to \mathbb{R}$ definida em um intervalo da reta diz-se de Lipschitz se existe uma constante K > 0 tal que $x, y \in I \Rightarrow |f(x) - f(y)| \le K|x - y|$.

- (a) Prove que se f é de Lipschitz, então f é contínua.
- (b) Prove que se f e g são duas funções de Lipschitz definidas em um mesmo intervalo I, então f+g é Lipschitz.
- (c) Prove que uma função Lipschitz $f:I\to\mathbb{R}$ definida em um intervalo I limitado da reta, é uma função limitada.
- (d) Prove que se f e g são duas funções Lipschitz definidas em um mesmo intervalo I limitado, então o produto $f \cdot g$ é Lipschitz.
- (e) Verdadeiro ou falso? (Justifique cuidadosamente): se uma função é Lipschitz então é diferenciável.

29. (Sel. Mestrado UFRGS 2004/1) Prove que $\lim_{x\to 0} f'(x) = 0$, onde

$$f(x) = g(x)\operatorname{sen}\frac{1}{x}, \ x \neq 0$$

sabendo que $g: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ é duas vezes derivável com segunda derivada contínua e satisfazendo g(0) = g'(0) = g''(0) = 0.